



PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

Aula 1- Considerações Iniciais

a) A importância de uma visão panorâmica

Resumir grandes eventos da nossa vida é, por si só, um grande desafio. Esquecer detalhes importantes e mencionar circunstâncias secundárias são dois grandes riscos que corremos quando desejamos falar sobre um evento ocorrido ou, por exemplo, explicar um projeto para alguém – especialmente quando não temos muito tempo disponível.

Não sei se você já teve a oportunidade de planejar uma viagem para algum lugar cheio de pontos turísticos e de lugares convidativos. Imagine, por exemplo, que você decida conhecer Israel sozinho! É certo que nos tempos da tecnologia e da informação não será difícil encontrar alguns roteiros prontos e passar a estudá-los previamente, antes da grande aventura de pisar na Terra Santa. É claro que um olhar panorâmico não nos dá uma visão detalhada dos fatos nem dos lugares que queremos conhecer, mas certamente nos fornece um primeiro encanto capaz de incentivar-nos a conhecer detalhadamente aquilo que venha a nos interessar.

Estudar a Bíblia de maneira aprofundada deve ser uma tarefa de todo cristão. Conhecê-la de maneira panorâmica pode ser a porta de entrada para desvendarmos os lindos mistérios revelados por um Deus amoroso que vem escrevendo os capítulos da História com a sua mão soberana – história essa que aponta para a eterna redenção e felicidade do seu povo por meio de Jesus Cristo.

Neste curso estudaremos o Antigo Testamento de maneira panorâmica: entenderemos suas fases, seus personagens principais, os livros que o compõem, o propósito de certos acontecimentos e, especialmente, o quanto Jesus Cristo encontra-se “escondido” nas entrelinhas, episódios e simbologias.

Desse modo, o nosso principal objetivo neste curso é entender que todo o Antigo Testamento possui uma linha mestra e unificadora; um plano claro e coerente onde Deus, Senhor da História, preparou o mundo para a chegada do Grande Rei Jesus e para a consequente implantação do seu Reino Eterno.

Esse pequeno curso exigirá de cada participante o interesse por aprender, a curiosidade para descobrir mistérios outrora ocultos e a paciência para entender que o Antigo Testamento carrega muitos símbolos que, na verdade, prefiguram a pessoa e a obra de Jesus. A vida e o ministério de Cristo podem ser estudados no Novo Testamento, que será o conteúdo de outro curso introdutório como este.

b) Lições iniciais sobre a Bíblia

A Bíblia Sagrada é formada por dois conjuntos de livros: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. O maior deles é o Antigo Testamento, que equivale a três quartos de toda a Bíblia, isto é, cerca de 75% da Bíblia está contida no chamado Antigo Testamento.

O Antigo Testamento foi escrito quase todo na língua hebraica, com algumas pequenas partes em aramaico, antes da época de Cristo. O Antigo Testamento compõe os escritos sagrados do povo judeu, mas também faz parte da Bíblia cristã.

Testamento significa aliança, e o Antigo Testamento fala sobre a aliança que Deus fez com Abraão, o patriarca do povo judeu. Já o Novo Testamento traz a nova e eterna aliança que Deus fez com todas as pessoas por meio da pessoa de Jesus Cristo, o Deus Filho. Pode-se dizer que o Antigo Testamento conta a história de um povo (o povo judeu) e, o Novo Testamento, a de Jesus e o desenvolvimento da Sua igreja.

A Nação (Israel) foi fundada para trazer o Homem (Jesus) ao mundo. Na pessoa de Jesus, Deus providencia a salvação tanto para os judeus como para toda a humanidade. Assim, o ministério terreno de Jesus é o acontecimento central da

História, onde o Antigo Testamento serve de palco que se monta para ela acontecer e o Novo Testamento detalha como ela aconteceu. Estudar o Antigo Testamento, portanto, é imprescindível para que entendamos o Novo Testamento.

c) Conhecendo os 39 Livros do Antigo Testamento



O Antigo Testamento é a coletânea de três grupos de livros: um total de 39 (trinta e nove) que são reconhecidos como canônicos (ou seja, que são considerados sagrados por judeus e cristãos). Assim, o Antigo Testamento é, ao mesmo tempo, a coleção dos livros sagrados do povo judeu e da religião judaica e, com o Novo Testamento, o conjunto de livros que os cristãos chamam de Bíblia Sagrada.

É importante salientar que embora o conteúdo dos livros da religião judaica seja o mesmo contido nos 39 trinta e nove livros do Antigo Testamento

cristão, eles são dispostos, ordenados e agrupados de maneira diferente. Isso é apenas uma curiosidade para você guardar na sua mente.

Os livros do Antigo Testamento são divididos em 3 (três) grandes grupos:

1 – Livros Históricos: São os primeiros 17 livros do Antigo Testamento, que estão dispostos em ordem cronológica. Os cinco livros iniciais desse grupo de 17 livros históricos são também chamados de Pentateuco, que significa cinco partes. Em hebraico, são chamados de *Torah* (livros da lei), ou “livros de instrução”.

2 – Livros de Sabedoria e Poesia – Grupo composto por cinco livros de sabedoria e poesia, a exemplo dos livros dos Salmos e Provérbios.

3 – Livros Proféticos - Por sua vez, os 17 últimos livros do Antigo Testamento são chamados de Livros Proféticos e são divididos em dois grupos: Profetas Maiores (5) e Profetas Menores (12). Essas expressões são usadas para classificar os livros proféticos mais extensos (maiores) e os menos extensos (menores).

Curiosidade: A Bíblia Católica tem, no Novo Testamento, a mesma quantidade de livros que constam na Bíblia dos Reformadores, mas o Antigo Testamento da Bíblia Católica possui alguns livros adicionais. Saiba mais no texto de apoio a este curso: “*O Cânon Bíblico*”

Exercício de Aprendizagem: Transcreva da sua Bíblia os livros que formam o Antigo Testamento, por grupos, conforme espaços a seguir:

I – Livros Históricos (17)

		X	X	X

II – Livros de Sabedoria e Poéticos (5)

--	--	--	--	--

III – Livros Proféticos (17)

		x	X	x

Total: _____

Exercício de Fixação:

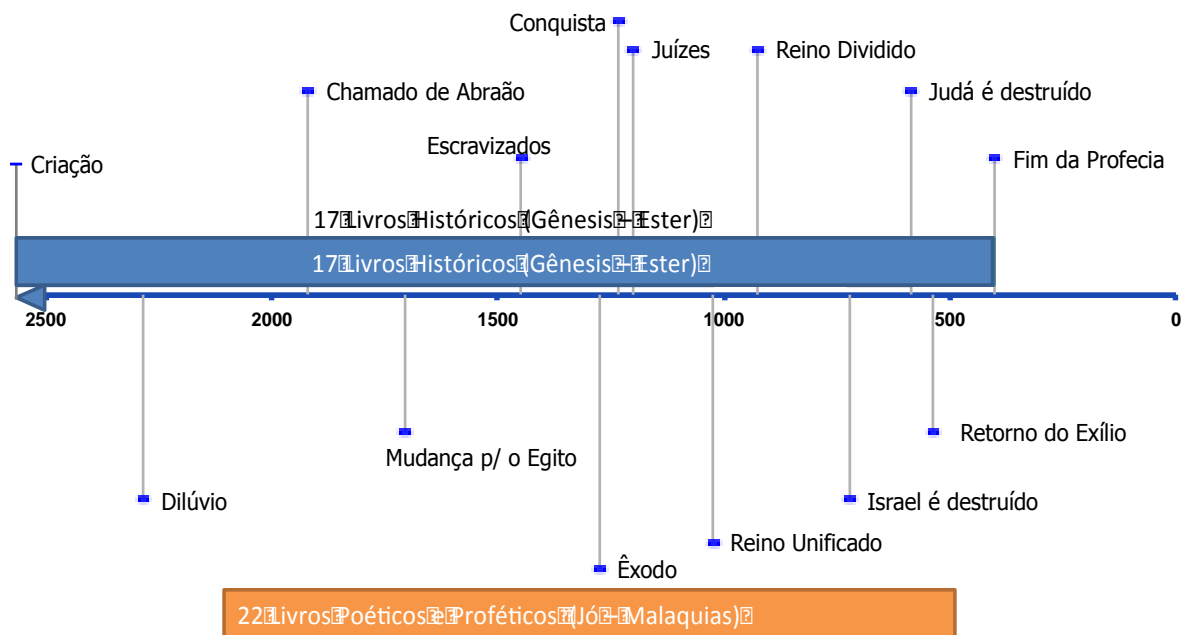
- 1) Qual a importância de estudos panorâmicos?

- 2) Quais as principais diferenças entre o Antigo e o Novo Testamento?

- 3) Como são chamados os primeiros 5 livros históricos do AT?

Aula 2 - As Fases do Antigo Testamento

LINHA DO TEMPO DO ANTIGO TESTAMENTO



O Antigo Testamento é dividido em fases que ocorreram de maneira cronológica, desde a Criação até o retorno do povo Judeu do exílio na Babilônia. Observe que os livros poéticos e proféticos foram escritos em períodos específicos e durante os acontecimentos relatados nos livros históricos, de acordo com o diagrama acima.

Fase 1 – Criação e Queda: O Livro de Gênesis, primeiro do Antigo Testamento, traz o relato da Criação já em seus primeiros capítulos, bem como o evento que culminou na desgraça humana e abalou toda a perfeita criação de Deus: o pecado dos nossos primeiros pais (Adão e Eva).

De acordo com o relato, Deus criou o homem e mulher à sua imagem e semelhança (Gn 1:26). Com a queda a imagem de Deus presente na humanidade foi manchada e, com o pecado, veio a justa sentença de Deus: condenar todos à morte eterna. Por um homem, o pecado entrou no mundo e só o próprio Deus poderia resolver esse grande problema (Rm 5:12).

Por tanto amar a sua criação, após o relato da queda Deus fez uma promessa de que o descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente:

“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este ferirá a sua cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”
(Gênesis 3.15)

Aqui começa o processo divino de preparar o mundo para a chegada do Salvador; Aquele que desfaria todas as obras do mal e pagaria a dívida que todos nós temos com o Criador. O projeto de redenção começava a ser revelado à humanidade. No Antigo Testamento, Cristo é o descendente da mulher. A semente prometida, mas ainda não revelada.

Fase 2 – Dilúvio: Em razão de ter se multiplicado a maldade sobre a Terra (Genesis 6:1-5), Deus decidiu exterminar dela toda a humanidade, preservando apenas a família de Noé da grande catástrofe que assolou os quatro cantos do planeta. Além das espécies animais que foram preservadas na arca, sobreviveram Noé e sua esposa, bem como seus filhos Sem, Cam e Jafé com suas respectivas esposas. Os Semitas, os Camitas e os Jafetitas são, portanto, os pais de todas as raças existentes na Terra. Mas foi um descendente de Sem, chamado Abraão, que Deus chamou para ser o pai do povo escolhido. Povo de onde viria a semente da mulher, o Salvador prometido.

Fase 3 – O chamado de Abraão e o período dos patriarcas: Deus escolheu um descendente de Sem para lhe fazer uma promessa. O Senhor disse àquele homem já idoso que o presentearia com um filho e que da descendência dele todas as nações da terra seriam benditas (Gênesis 12:1-3). Além disso, prometeu à sua descendência a conquista da terra de Canaã (Gênesis 12:1). O Novo Testamento diz que Abraão foi o Pai da fé: *“Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça. Estejam certos,*

portanto, de que os que são da fé, estes é que são filhos de Abraão” (Gálatas 3:6-7). Abraão gerou Isaque que gerou Jacó, e estes são os três patriarcas do povo escolhido. Jacó, por sua vez, gerou doze filhos que formaram as doze tribos de Israel.

José, um dos filhos de Jacó, foi vendido como escravo pelos irmãos e, sem que a família soubesse, de escravo tornou-se governador do Egito. Posteriormente, ele acabou por livrar seus irmãos da morte em tempo oportuno. Disse José aos seus irmãos quando os salvou da fome: *“Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos” (Gênesis 50.20).*

Quando o pai e os irmãos de José se mudaram para o Egito na época da grande fome, ali ficaram e foram bem tratados por causa de José. Porém, quando José morreu, iniciou-se um processo de escravização de todo povo de Israel pelos egípcios. Essa provação durou 400 anos: onde estariam, então, as promessas de Deus?

OBS: Todas as três fases anteriores ocorrem dentro do primeiro livro da Bíblia, o **livro de Gênesis**.

Fase 4 – Período do Êxodo: Após **quatrocentos anos** de escravidão (Êxodo 1) Deus escolheu um judeu chamado Moisés, que havia sido criado como filho da filha do faraó egípcio, para ser o libertador do povo escolhido. Dessa maneira, o povo conseguiu migrar para a terra que fora prometida a Abraão. Durante esses 40 anos de migração do Egito para a Terra Prometida foram escritos, além do **Êxodo**, os livros de **Levítico**, **Números** e **Deuteronômio**. Estes, com o livro de **Gênesis**, formam o Pentateuco, como já explicado anteriormente.

Fase 5 – Período da Conquista da Terra: Quando os judeus chegaram às portas da Terra Prometida, Moisés morreu e Deus passou a liderança do seu povo para Josué. O **livro de Josué**, portanto, trata do processo de conquista e da divisão das terras para as doze tribos de Israel.

Fase 6 – Período dos Juizes: Esse período é marcado pela inexistência de uma liderança específica em Israel. As tribos haviam se apossado dos seus territórios e, sempre que o povo se afastava de Deus e caía na idolatria, havia invasão de nações

vizinhas. Quando isso acontecia, um juiz era levantado em Israel para salvar o povo. Destacaram-se Sansão, Débora e Gideão, em momentos diferentes da história. **O livro de Juízes** conta toda a história do tempo dos juízes. É importante ressaltar que o **livro de Rute** foi escrito neste período.

Fase 7 – Período do Reino Unido: Após o povo pedir um rei ao profeta Samuel, que foi o último juiz, Deus escolheu Saul para ser o primeiro Rei de Israel. Após a morte de Saul, Davi inaugurou uma nova dinastia da qual viria o Messias, o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores: Jesus Cristo (2 Samuel 7:16).

Ao profetizar sobre a eternidade do trono de Davi, Deus referiu-se a Jesus (Lucas 1:32-33). É por isso que Jesus é chamado de Filho de Davi. Davi entregou o seu cetro a Salomão, que edificou o Templo de Jerusalém. **1 Samuel** conta a história da organização do reino, de Saul, enquanto **2 Samuel** traz os acontecimentos do reinado de Davi. **1 Crônicas** também conta a história do reinado de Davi, já **2 Crônicas** nos traz a história do Reino do Sul, após a divisão que veremos a seguir.

Fase 8 – Reino Dividido: Após a morte de Salomão, o reino é dividido entre Reino do Norte (Israel) e Reino do Sul (Judá). O Reino do Norte foi marcado por uma série de reis maus e idólatras, e em 722 a.C. foi destruído pelos Assírios. Já o Reino do Sul teve alguns reis bons e outros maus, até que foi finalmente conquistado pelos Babilônios em 586 a.C. Os fatos relacionados ao reino dividido podem ser lidos nos livros de **1 Reis** e **2 Reis**.

Fase 9 – Exílio da Babilônia e o retorno do exílio: Após o exílio babilônico, houve a escrita de três livros históricos: **Esdras**, **Neemias** e **Ester**. **Esdras** conta a história do retorno do cativo e **Neemias** fala da reconstrução dos muros de Jerusalém, capital do Reino do Sul. Finalmente, encerrando os livros históricos, **Ester** fala sobre o livramento que Deus deu aos judeus, impedindo que fossem exterminados pelo Império Persa.

É importante ressaltar mais uma vez que os livros poéticos e proféticos foram escritos nas várias fases acima tratadas, de acordo com o diagrama.

Exercício de Fixação:

- 1) Qual foi a promessa que Deus fez a Abraão sobre a terra e sobre a descendência dele?

Aula 3- Jesus e o Antigo Testamento

Ao estudarmos o Antigo Testamento, precisamos ter em mente que Jesus é a chave de interpretação do mesmo. Desde a queda do homem em Gênesis, Deus prometeu que o descendente da mulher feriria mortalmente a cabeça da serpente (Gênesis 3.15). Essa promessa encontrada no início de Gênesis é a primeira boa nova (evangelho) após a entrada do pecado no mundo.

Desse modo, após escolher um homem (Abraão) para ser o patriarca de um povo de onde viria o Salvador, Deus mostra o seu amor pela humanidade atuando soberanamente na História até que o descendente prometido fosse revelado ao mundo.

É fato verdadeiro que Cristo é Deus Filho e preexiste a toda a criação, mas a sua revelação ao mundo em forma humana foi necessária para resolver o problema do pecado através de sua morte e ressurreição. Por nós mesmos, não teríamos como compensar nossa maldade diante de um Deus Santo.

Ler o Antigo Testamento com a certeza de que ele é o desenrolar de uma história que serve de palco para a revelação do Filho de Deus facilita nossa interpretação. Devemos, portanto, estudar o Antigo Testamento com as lentes do Novo Testamento. É necessário compreendê-lo como uma preparação para a revelação de Cristo e a salvação de um povo para a Sua glória, começando pelos judeus e passando por todas as gerações.

Neste capítulo, veremos que todo Antigo Testamento aponta para Cristo e para a redenção final de um povo escolhido por Deus para a Sua glória.

a) Gênesis 3:15 – A Promessa de um Descendente

Assim como a queda começou por uma mulher, o Filho de Deus nasceria de uma mulher, sem a participação de um homem, indicando o nascimento virginal de Jesus.

b) Gênesis 12.3; 18.18; 22.18 – O Chamado de Abraão

O chamado de Abraão e a promessa que Deus lhe fez de que seria pai de uma grande descendência e que dela viria o Salvador, abrem a porta para a vinda de Jesus centenas de anos depois.

c) Êxodo 12 – A instituição da Páscoa

Quando o povo foi liberto do Egito, todas as famílias tiveram que passar sangue de cordeiro em suas portas, prefigurando a morte de Jesus. Este fato prenuncia que Cristo é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e nos liberta da escravidão.

d) Josué – Jesus nos conduz até o Novo Céu e à Nova Terra

Assim como Josué conduziu o povo até a Terra Prometida, Jesus nos levará ao novo céu e à nova terra onde habita a justiça.

e) 2 Samuel 7:16 – A promessa de um trono eterno

Deus prometeu ao Rei Davi um trono eterno para a sua descendência. Jesus é o descendente de Davi que está assentado à direita do Pai e reinará para sempre como Reis dos Reis.

f) 1 Reis 9.5 – A promessa é repetida a Salomão

g) Salmo 16.10 – Prenúncio da Ressurreição de Jesus

O salmista previu a ressurreição de Jesus.

h) Salmo 22 – O retrato profético da morte de Jesus

A morte de Jesus também foi predita.

i) Salmo 41.9 – A traição de Jesus é predita

- j) **Salmo 69.21 – Dariam vinagre para ele beber**
- k) **Salmo 78.2 – Ele falaria em parábolas**
- l) **Isaías 7.13,14 – Deus Emanuel. Deus conosco.**
- m) **Isaías 9.1,2,6,7 – O Menino Maravilhoso que nasceria**
- n) **Isaías 35:5,6 – Os milagres do Messias**
- o) **Isaías 53 – Os Sofrimentos que Jesus passaria**
- p) **Miquéias 5.2-5 – Nasceria em Belém**

Esses e muitos outros textos apontam para a vinda de Cristo. Desse modo, o Antigo Testamento, como já dito antes, foi a preparação para a revelação de Cristo ao mundo, fato que dividiria a história em dois momentos. Jesus é o centro do Antigo Testamento e de toda a Bíblia. **No Antigo ele aparece velado, enquanto no Novo Testamento ele é revelado.**

Ao ler sobre os sacrifícios que eram feitos no Antigo Testamento, por exemplo, tenha em mente que os mesmos eram símbolos do que seria totalmente realizado por Jesus em sua vinda. Desse modo, ao estudar o Antigo Testamento com os olhos na vida, ministério, morte e ressurreição de Cristo você terá uma compreensão mais clara dos mistérios ocultos na primeira parte da Bíblia, que tem em Jesus a sua chave de interpretação.

Que tal ler o Antigo Testamento? Jesus Cristo é o Senhor!

Deus te abençoe!

Sérgio Queiroz